**ANEXO I -** DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR E SUAS RESPECTIVAS TEMÁTICAS DE ORIENTAÇÃO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ORIENTADORES** | **TEMÁTICAS DE ORIENTAÇÃO** | **NÚMERO TOTAL DE VAGAS** |
| Ana Carla D. Suassuna Bezerra | Parasitologia com ênfase em Ecto e Endoparasitos, seus impactos ambientais e na saúde pública;Bioprospecção de Produtos Naturais voltada para doenças parasitarias. | 01 |
| Clarisse Pereira Benedito | Tecnologia de sementes agrícolas e florestais | 02 |
| Daniel Valadão SilvaAna Beatriz Rocha de Jesus Passos | Química AmbientalProcessos de descontaminação de herbicidas Comportamento de agrotóxicos no solo e água   | 02 |
| Elís Regina Costa de Morais | Impactos socioambientais de energias renováveis | 02 |
| Francisco Marlon Carneiro Feijó | Ação de bioativos em patógenos de animais e ambientais | 02 |
| Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho | Gestão Ambiental Empresarial | 02 |
| Karoline Mikaelle de Paiva Soares | Tecnologia, processamento e conservação de alimentos | 02 |
| Narjara Walessa Nogueira de Freitas | Tecnologia dos Produtos Florestais não madeireiro | 01 |
| Ricardo Henrique de Lima Leite | Polímeros: aspectos ambientais, tecnológicos e sociais | 02 |
| Rafael Rodolfo de Melo | Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais | 02 |
| Sthenia Santos Albano Amora | Condições sanitárias, estruturais e fiscalização de estabelecimentos produtores de alimentos de origem animal | 01 |

**ANEXO II -** TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato (a):

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **PONTUAÇÃO** |
| **ITEM AVALIADO** | **PONTOS** | **COMPROVANTE** | **PÁGINA DO DOCUMENTO COMPROBATÓRIO** | **CANDIDATO(A)** | **COMISSÃO** |
| **HISTÓRICO ESCOLAR** |
| Desempenho acadêmico na Graduação = ou > 9,0 | 20,0 | Histórico Escolar (cópia) |  |  |  |
| Desempenho acadêmico na Graduação = ou > 8,0  | 15,0 | Histórico Escolar (cópia) |  |  |  |
| Desempenho acadêmico na Graduação = ou > 7,0 | 10,0 | Histórico Escolar (cópia) |  |  |  |
| Desempenho acadêmico na Graduação = ou > 6,0  |  5,0 | Histórico Escolar (cópia) |  |  |  |
| Desempenho acadêmico na Graduação < 6,0 |  0,0 | Histórico Escolar (cópia) |  |  |  |
| **PARTICIPAÇÃO EM PROJETO COMO BOLSISTA (ÚLTIMOS CINCO ANOS) E INTERCÂMBIO INTERNACIONAL** |
| Participação no PET/PROEXT/PIBEX/ PIBID  | 0,2/ ano | Declaração (Pró-reitoria ou equivalente) |  |  |  |
| Bolsista de iniciação científica PIBIC/PICI/PIVIC/PIBIT (na linha de pesquisa do anteprojeto) /ano | 0,4/ ano |  |  |  |
| Bolsista de iniciação científica PIBIC/PICI/PIVIC/PIBIT (áreas afins) /ano | 0,4/ ano |  |  |  |
| Projeto de monitoria (por semestre) | 0,2/ semestre |  |  |  |
| Intercâmbio internacional (por semestre)  | 5,0/semestre | Cópia da página do passaporte e/ou Certificado |  |  |  |
| **ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS (ÚLTIMOS CINCO ANOS)** |
| A1 | 1,2 | Primeira e segunda página do artigo |  |  |  |
| A2 | 0,8 |  |  |  |
| B1 | 0,6 |  |  |  |
| B2 | 0,5 |  |  |  |
| B3 | 0,4 |  |  |  |
| B4 | 0,3 |  |  |  |
| B5 | 0,2 |  |  |  |
| C | 0,1 |  |  |  |
| **LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS (ÚLTIMOS CINCO ANOS), REGISTRO DE PATENTE E SOFT** |
| Livro acadêmico completo | 1,0 | Cópia da ficha catalográfica e primeira página do capítulo |  |  |  |
| Capítulo de livro acadêmico | 0,5 |  |  |  |
| Organização de livro acadêmico | 0,5 |  |  |  |
| Patente | 2,0 | Cópia do registro |  |  |  |
| Registro de software | 1,0 |  |  |  |
| **TRABALHOS PUBLICADOS EM EVENTO CIENTÍFICO (ÚLTIMOS CINCO ANOS)** |
| Anais de eventos nacionais - Resumo expandido (máximo 5) | 0,1 | Cópia (primeira página do resumo com a logomarca do congresso) |  |  |  |
| Anais de eventos nacionais - Artigos completo – (máximo 5) | 0,2 |  |  |  |
| Anais de eventos internacionais -Resumo expandido – (máximo 5) | 0,2 |  |  |  |
| Anais de eventos internacionais - Artigos completo – (máximo 5) | 0,3 |  |  |  |
| **TOTAL DE PONTOS** |  |  |

OBS.: Os comprovantes deverão ser colocados em ordem de acordo com a lista de pontuação acima. Candidatos (as) que não colocarem o número do comprovante e sua pontuação na Tabela (ANEXO II) terão a inscrição indeferida.

Não serão consideradas declarações emitidas e assinadas pelo(a) próprio(a) orientador(a).

DECLARAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

Declaro que coloquei número em todas as páginas dos comprovantes do anexo II e também fiz o cálculo de pontuação que está expresso na TABELA DE PONTUAÇÃO, colunas 4º e 5º (ANEXO II).

Nome e assinatura do(a) candidato(a)

**ANEXO III -** MODELO DE ANTIPROJETO

### **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

**NOME DO CANDIDATO:**

**NOME DO ORIENTADOR:**

**TEMÁTICA DE ORIENTAÇÃO:**

**TÍTULO PROVISÓRIO DA PROPOSTA:**

Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, inscrito no CPF n. \_\_\_\_\_\_, declaro, para todos os fins, que o projeto entregue como documento exigido para inscrição no processo seletivo para discente do Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS), é de minha exclusiva autoria, responsabilizando-me, pessoal e integralmente, por quaisquer vícios, cópias ou plágio do material apresentado.

Inserir nome e assinatura do candidato

## Mossoró, RN

## Mês e Ano

1. Introdução: A partir de uma visão global do contexto apresentado, deve surgir o problema a ser pesquisado. Delimite os aspectos ou elementos que você irá abordar, identificando a relação entre as variáveis que compõem o campo do problema, abordando a problemática e relevância técnico-científica da pesquisa.
2. Hipótese: A hipótese é uma proposição antecipadora à comprovação da realidade, devendo ter enunciado claro, específico, testável, plausível e relevante. A hipótese é uma tentativa antecipada de responder ao problema, sendo apresentada na forma de afirmação.
3. Objetivos:
* Objetivo Geral: Explicitar genericamente, o que se pretende alcançar com a investigação.
* Objetivos Específicos: Em função da delimitação do problema, quais os objetivos que deverão ser alcançados através da execução do projeto. Os objetivos devem solucionar o problema. A interdisciplinaridade deve ser contemplada nos objetivos.
1. Justificativa: Evidenciar a relevância que a proposta trará para o meio ambiente, a tecnologia e a sociedade, destacando o caráter inovador e a interdisciplinaridade, bem como a contribuição para implementação de um ou mais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU).
2. Procedimentos Metodológicos: descrever o tipo de estudo, os métodos a serem utilizados, enumerando de que maneira serão coletados e analisados os dados. A metodologia da pesquisa num planejamento deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem executados, de tal modo que se consiga atingir os objetivos propostos.
3. Resultados Esperados: descrever os resultados que se espera alcançar ao final da pesquisa.
4. Cronograma: Neste cronograma deve-se mostrar o período de realização de cada etapa para conclusão do curso, adequando-se ao tempo disponibilizado de 24 meses a partir do mês de entrada.
5. Citar a previsão de artigos e/ou produtos que poderão ser gerados (ex.: artigo científico, patente, software, aplicativo, mapas…)
6. Referências Bibliográficas: Normas da ABNT.

**ANEXO IV –** BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA POR ORIENTADOR

|  |  |
| --- | --- |
| **ORIENTADORES** | **BIBLIOGRAFIA** |
| Ana Carla D. Suassuna Bezerra | NEVES et al. Parasitologia Humana. 12 edição. São Paulo: Atheneu, 2011, 493p. (Ênfase a Doença de Chagas; Leishmaniose; Toxoplasmose; Helmintoses)YUNES, R.A. CECHINEL FILHO, V. Química de produtos naturais. 4a edição. Itajaí: UNIVALI, 2014. 496p. (Ênfase a Fitoterapia). |
| Clarisse Pereira Benedito | CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 4 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012, 590 p. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes. Brasília: Mapa/ACS, 2009, 399p. |
| Daniel Valadão SilvaAna Beatriz Rocha de Jesus Passos | SANTOS, J. B. et al. Fitorremediação de áreas contaminadas por herbicidas. In: SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007b. p. 249-278. SILVA, A. A. et al. Herbicidas: Comportamento No Solo. In: SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: UFV, 2007b. p. 189-243.  **(A bibliografia pode ser solicitada em** **daniel.valadao@ufersa.edu.br****).** |
| Elís Regina Costa de Morais | BENEDITO B., IVANILDO HESPANHOL, J.G. LOTUFO CONEJO et al. Introdução A Engenharia Ambiental. 2ª Edição, Editora: Prentice Hall, 2005.CHRISTIAN BRANNSTROM, NICOLLY SANTOS LEITE, ANNA LAVOIE, ADRYANE GORAYEB. What explains the community acceptance of wind energy? Exploring benefits, consultation, and livelihoods in coastal Brazil. Energy Research & Social Science – Volume 83, January 2022.Descarbonização na América do Sul: Conexões entre o Brasil e a Argentina (disponível em: http://www.observatoriodaenergiaeolica.ufc.br/wp-content/uploads/2022/07/ADRYANE-DESCARBONIZACAO-NA-AMERICA-DO-SUL.pdf) |
| Francisco Marlon Carneiro Feijó | ARAUJO, E. S. ; PIMENTA, A. S. ; FEIJÓ, F. M. C. ; FASCIOTTI, M. ; MONTEIRO, T. ; MONTEIRO, K. . Antibacterial and antifungal activities of pyroligneous acid from wood of Eucalyptus urograndis and Mimosa tenuiflora.. Journal of Applied Microbiology, v. 124, p. 25-32, 2017.Dantas, T.D., Feijó, F.M., Alves, N.D., Rodrigues, G.S., Santos, C.S., Soares, W.N., Santos, P.V., & Medeiros, L.C. Spondias mombin L. decoction utilization as antiseptic in cats submitted to castration. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*,* v. *57*. 2020 HIRSH, D.C. Escherichia. Escherichia “In”: HIRSH,D.C; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. 1a. Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2003. Cap 09. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Controle do Crescimento Microbiano. “In”:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Microbiologia. 6a. edição (Artmed). Porto Alegre: Artmed; 2000. pag. 112-153 -TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Crescimento Microbiano. “In”:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Microbiologia. 6a. edição (Artmed). Porto Alegre: Artmed; 2000. pag. 154-180 TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia Ambiental. “In”:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Microbiologia. 6a. edição (Artmed). Porto Alegre: Art med; 2000. pag. 714-741. |
| Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho | BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Editora Saraiva, 2004. 328 p. |
| Karoline Mikaelle de Paiva Soares | GAVA, A. J. et al. Tecnologia de alimentos: Princípios e Aplicações. São Paulo: Nobel, 2008.  |
| Narjara Walessa Nogueira de Freitas | IBGE. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2021. Prod.  Extr. veg. e Silvic., Rio de Janeiro, v. 36, p. 1-8, 2021. Disponivel em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/74/pevs_2021_v36_informativo.pdf> MACHADO, F. S. Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros. Rio Branco, Acre: PESACRE e CIFOR, 2008. Disponível em: <https://fas-amazonia.org/novosite/wp-content/uploads/2022/02/pas-cartilha-sistemas-producao-florestal.pdf> PINTO, Andréia; AMARAL, Paulo; GAIA, Carolina; OLIVEIRA, Wanderléia de. Boas Práticas para Manejo Florestal e Agroindustrial. Produtos Florestais Não madeireiros: Açaí, Andiroba, Babaçu, Castanha-do-brasil, Copaíba e Unha-de-gato. Belém, PA: Imazon; Manaus AM: Sebrae-AM, 2010. Disponivel em: [www.imazon.org.br/PDFimazon/Portugues/livros/BoasPraticasManejo.pdf](http://www.imazon.org.br/PDFimazon/Portugues/livros/BoasPraticasManejo.pdf)  |
| Ricardo Henrique de Lima Leite | MANO, E. B.; MENDES, L.C. A. **Natureza e os Polímeros: Meio ambiente, geopolímeros, fitopolímeros e zoopolímeros**. São Paulo: Blucher. 2013. 404 p.CALLISTER Jr., W.D.; RETHWISCH, D.G. **Ciência e Engenharia de Materiais – Uma Introdução**. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2012. 844 p. |
| Rafael Rodolfo de Melo | MORESCHI, J.C. Propriedades da madeira. UFPR: Curitiba, 2014. 208p.ZAQUE, L.M.; MELO, R.R. Caracterização Macroscópica de Madeiras da Amazônia. 1. ed. Pará de Minas-MG: VirtualBooks, 2019.. 114p  |
| Sthenia Santos Albano Amora | A Importância do Serviço de Inspeção Municipal (Sim) na Gestão Pública e para o Desenvolvimento Agroindustrial. – Brasília: CNM, 2015. Disponível em: <https://www.fao.org/family-farming/detail/es/c/432422/> BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados Aplicados Aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação de Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos, aprovado pela Resolução- RDC n° 275, de 21 de outubro de 2002. Disponível em:[https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-275-de-21-de-outubro-de-2002.pdf/@@download/file/resolucao-rdc-no-275-de-21-de-outubro-de-2002.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-275-de-21-de-outubro-de-2002.pdf/%40%40download/file/resolucao-rdc-no-275-de-21-de-outubro-de-2002.pdf) BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, aprovado pela Resolução – RDC n° 216, de 15 de setembro de 2004. Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html> BRASIL, MAPA. Instrução Normativa Mapa n° 17/2020, que estabelece os Procedimentos Para Reconhecimento da Equivalência e Adesão Ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa), do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA). Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/arquivos-alimentacao-animal/legislacao/copy_of_IN172020.pdf> ROSSI, P., BAMPI, G.B. Qualidade microbiológica de produtos de origem animal produzidos e comercializados no Oeste Catarinense. Segurança Alimentar e Nutricional, v. 22, n. 2, p. 748-757, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8642505/10033>  |

**ANEXO V -** CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO – ARGUIÇÃO ORAL

Candidato(a):

Título do Anteprojeto:

( ) APROVADO ( ) REPROVADO

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO** | **PONTUAÇÃO MÁXIMA** | **PONTUAÇÃO DO AVALIADOR** | **JUSTIFICATIVA** |
| 1 | **Consistência na apresentação do tema, do problema e da justificativa da pesquisa proposta:** Avaliar se projeto está alinhado ao tema proposto, considerando se o problema a ser estudado e as devidas justificativas são apresentadas de forma coerente, se a problematização e/ou compreensão dos fenômenos estudados são relevantes. | 1,5 |  |  |
| 2 | **Pertinência dos fundamentos teóricos com o objetivo do estudo:** Avaliar se os objetivos definidos na proposta estão de acordo com a problematização e/ou compreensão dos fenômenos a serem estudados. | 1,0 |  |  |
| 3 | **Adequação da metodologia da pesquisa**: Avaliar se a articulação teórico-metodológica é muito BEM delineada, se esta consistência ou apresenta uma inconsistência que não pode ser ajustada.  | 1,5 |  |  |
| 4 | **Viabilidade de execução da proposta**: Considerar a infraestrutura disponível da UFERSA e o prazo previsto para conclusão do mestrado (24 meses). | 1,0 |  |  |
| 5 | **Adequação das referências bibliográficas ao objeto da pesquisa**:A bibliografia citada está de acordo com o problema a ser estudado?  |  1,0 |  |  |
| 6 | **Interdisciplinaridade do anteprojeto**: Avaliar a interligação da proposta com diferentes áreas de conhecimento. |  2,0 |  |  |
| 7 | **Caráter inovador:** O projeto irá acrescentar (ou melhorar) algum produto ou serviço. | 1,0 |  |  |
| 8 | **Retorno social**: Será avaliado neste item os produtos gerados quando da conclusão da pesquisa. Exemplo: patentes, publicação dos resultados em eventos, publicações em periódicos de alto impacto (Qualis A). | 1,0 |  |  |
| **TOTAL** | **10,0** |  |  |

Mossoró, \_\_\_\_/ \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_

BANCA AVALIADORA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome Membro 1 | Nome Membro 2 | Nome Membro 3 |

**ANEXO V -** FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

**IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE DO RECURSO**

Nome do(a) candidato(a):

Orientador(a):

**RECURSO**

Redação do recurso ...

Local, Data.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura